

pers» or «Jumping Frenchmen») do Maine e do New Hampshire do norte. Em 1880, o Dr. Beard visitou os «Jumpers» e experimentou com elles. Averiguou que obedeciam a qualquer ordem que se lhes desse. Quando se lhes dizia que se batessem, batiam-se impetuosamente, repetindo a ordem quando era expressa em alta voz; dizia-se-lhes que saltassem, que atirassem o objecto que tinham na mão, e executavam. O Dr. Beard leu-lhes a primeira parte do primeiro verso da Eneida e da Iliada e todas as palavras foram repetidas distinctamente, ao mesmo tempo que o *Jumper* executava qualquer movimento muscular violento. Todo o ruido subido e forte, um tiro, a queda d'uma janella, provocava algum ou todos estes phenomenos. — Hammond encontra analogias entre os dois estados morbidos e pensa que, se fossem cuidadosamente estudados, seriam encontrados identicos. Em ambos ha uma suggestão — no primeiro caso pelas vias auditiva e visual, no segundo pela primeira d'ellas — e a acção tem logar independentemente da vontade. São estados analogos ao conhecido dos allemães com o nome de *Schlaftrunkenheit* e dos nevrologistas inglezes e americanos com o de somnolencia ou embriaguez do somno, estado em que ás vezes um individuo, acordado de repente, pratica algum acto de violencia, frequentes vezes um assassinato. (*A Med. Cotemporanea*).

DYSMENORRHÉA MEMBRANOSA CURADA PELA FARADISAÇÃO. — Uma senhora de 36 annos d'idade, e 7 de casada, esteril, e sendo menstruada desde os 16 annos, tinha com intervallos de 3 semanas o fluxo menstrual por 5 dias, a principio sem dór, e depois com dores e expulsão de coagulos, que examinados detidamente reconheceo-se serem pedaços de membranas mucosas. Foi submettida durante dois mezes e meio a um tratamento electrico, por meio da corrente de inducção, applicando-se um electrodo, em forma de sonda uterina, no collo do utero e outro na symphise.

As sessões se faziam em dias alternos, durante 15 mi-

nutos, mudando o electrodo exterior de posição, da direita para esquerda, de 5 em 5 minutos. As dores se alliviamam, as membranas se tornaram mais delgadas e depois deixaram de formar-se; a doente concebeo, deo á luz e continua san. E' o segundo caso curado pelo Dr. Soloweyer que demonstra praticamente que a dysmenorrhéa membranosa e a consequente esterilidade não são incuraveies. (*Meditinskoye Obosresnie e Gaz. Med. Catulana*, 1884.

A ALLOCHIRIA OU ALLESTHESIA.—Obersteiner, professor na universidade de Vienna, foi quem primeiro estudou o phenomeno a que deu o nome de *allochiria* e que Longuet prefere chamar *allesthesia*.

Este phenomeno consiste no cruzamento da sensibilidade. Uma impressão produzida em um ponto qualquer do corpo, póde, em casos especiaes, ser referida, pelo individuo, que a experimenta, a um ponto perfeitamente symetrico, no membro, ou no lado opposto do corpo.

Este symptoma talvez mais frequente do que se pensa, tem passado desaperebido, porque quando se explora a sensibilidade de um doente, de ordinario se investiga se elle tem ou não a noção da sensibilidade, sem lhe perguntar qual é a região, onde se determinam as impressões sensitivas.

A explicação d'este curioso phenomeno dada por Hammond e transcripta por Longuet é a seguinte:

Os cornos posteriores são provavelmente as unicas vias de transmissão ao cerebro das impressões sensitivas dos membros, com exclusão dos cordões posteriores, pelo menos, nas condições normaes. Mas, tendo as raizes sensitivas que atravessar os cordões de Burdach, tendo de attingir os cornos posteriores, as lesões nutritivas d'estes cordões (a ataxia) impedem o functionalismo das raizes, e determinam em todas as regiões situadas abaixo das lesões, diferentes perturbações da sensibilidade, hyperesthesia, paresthesia, anesthesia, etc.

Por outro lado está demonstrado pelas experiencias de Brown-